

A MULHER QUE DESAFIOU  
A DEUS E O DIABO

*“VIDA DE ILUSÃO”*



**J. BRAZ**

## **TITULO**

**" A mulher Que Desafiou Deus e o Diabo "**

**CATEGORIA: - OBRA DE ARTE - FICÇÃO – DRAMA**

A minha história é um drama porque ela é uma ficção baseada em fatos reais. Ela é uma ficção que expressa sentimentos, ideias e valores. Comunica, educa e emociona reconhece a dor, a luta e a coragem de muitas pessoas que passaram ou passam por situações semelhantes à de Teresa.

## **OBJETIVO**

Esta história é um convite à leitura, à reflexão e à ação. Ela é um convite para você se envolver com os personagens, com as situações e com as mensagens. Ela é um convite para você se emocionar, se surpreender e se inspirar. Ela é um convite para você se conhecer melhor, se transformar melhor e se relacionar melhor.

Esta história é um presente para você, caro leitor. Um presente que eu espero que você goste, que você aproveite e que você compartilhe.

# Sumário

- Introdução ...1
- Capítulo 1: O dia da fuga ... 3
- Capítulo 2: A nova vida de Teresa ... 7
- Capítulo 3: O passado de Alves ... 11
- Capítulo 4: A descoberta chocante ... 15
- Capítulo 5: O plano de resgate ... 19
- Capítulo 6: O confronto final ... 23
- Conclusão ... 27
- Agradecimentos ... 29

## INTRODUÇÃO

Teresa era uma moça muito bonita, alegre, inteligente, talentosa e sonhadora. Ela sempre gostou de moda e de desenhar roupas. Ela se formou em designer de modas com louvor e tinha um futuro promissor pela frente. Ela tinha muitos amigos, uma família que a amava. Ela morava com seus pais, que eram pessoas boas e religiosas, e frequentava a igreja todos os domingos. Ela era feliz. Mas tudo mudou quando ela conheceu Alves. Ele era um rapaz de aparência natural, poucos costumes mais sábio em influenciar pessoas inocentes. Ele se aproximou de Teresa em um curso que faziam juntos na mesma escola profissionalizante, porém, estudando sala de aula diferente, e logo conquistou sua atenção nos momentos juntos ali na entrada do centro escolar, no intervalo de aula ou na saída. Ele disse que era apaixonado por ela e que queria ficar com ela para sempre.

Ele a encheu de elogios, e carinhos. Ele parecia ser o homem perfeito. Teresa se encantou por Alves e se entregou a ele sem pensar duas vezes. Ela achou que tinha encontrado o amor da sua vida. Ela não percebeu as intenções ocultas dele. Ela não viu os sinais de alerta que ele dava. Ela não ouviu os conselhos dos seus pais e amigos, que desconfiavam dele. Ela só queria estar com ele. E assim começou o pesadelo de Teresa.



No dia em que completou 18 anos, Teresa tomou uma decisão que mudaria sua vida para sempre.

## **A FUGA**

No dia em que completou 18 anos, Teresa tomou uma decisão que mudaria sua vida para sempre. Ela foi à igreja com a irmã mais nova, Ana, e o irmão, Marcos, mas não tinha a intenção de ficar até o fim da missa. Ela já tinha planejado fugir com um moço desconhecido, chamado Alves, que conheceu pela internet. No meio da celebração, ela se esgueirou pela lateral da igreja, sem ser percebida, e seguiu para a praça onde ele a esperava. Ela pegou sua mochila e partiu para morar com ele, deixando sua família perplexa sem informação, sem saber seu paradeiro. Seus irmãos, ao saírem da igreja, não encontraram Teresa e ficaram desesperados. Eles não sabiam que ela tinha deixado os menores seguir sozinhos para casa, nem que ela tinha entrado em uma aventura perigosa e cheia de mistérios. O que acontecerá com Teresa? Ela se arrependerá de sua escolha? Ela conseguirá voltar para casa? Descubra as respostas no meu e-book de drama e ficção, que vai te prender do início ao fim. Não perca essa história emocionante e surpreendente!

## **- ADAPTAÇÃO - O CONTATO - A ROTINA**

O novo lar de Teresa era um barraco pequeno e apertado, que servia de quarto, banheiro, sala e cozinha. Ele ficava na vila da região sul da capital, uma área muito perigosa devido à briga de traficantes.

Teresa só entrou em contato com seu pai depois de nove dias sem dar notícias. Ela pediu ajuda porque não tinha nada para comer. Paulo resolveu ajudá-la, mas estava triste com a situação da filha, que não precisava passar por isso tendo uma vida linda pela frente. A mãe de Teresa não aceitava essa relação.

Assim como Paulo, ela esperava que Teresa voltasse para casa e percebesse que tinha feito algo errado e sem futuro. Mas o tempo foi passando e nada de Teresa voltar ou, pelo menos, visitar os pais. Dona Joana decidiu então não se meter mais e deixou seguir.

## Capítulo 2

### **- SENTIMENTO DE TRISTEZA - A SUBMISSÃO - A NECESSIDADE**

O companheiro de Teresa, Alves, não fazia nada além de bicos quando aparecia. Ele tinha uma família desestruturada: o irmão era ex-presidiário, o tio estava na cadeia, a mãe era desorientada e vivia entre brigas e confusões com o marido. Era uma verdadeira balbúrdia naquela família. Alves impedia Teresa de visitar seus pais. Ele só queria Teresa porque ela era a mulher mais linda da vila e queria aparecer perante todos. Alves enganava Teresa com falsas promessas de amor. Ele só se interessava pelo seu corpo, pela sua beleza e pelo sexo. Teresa só ia na casa dos pais para pedir dinheiro ou comida. Ela se acostumou com aquela situação medíocre de necessidade que Alves criou durante os anos que conviveram e convivem. Alves só deixava Teresa visitar seus pais quando precisava de algo em casa. Fora isso, ele dava ordens e ela obedecia com todo amor.

Teresa Toda vez que ia para a casa de sua mãe, ela se isolava no seu antigo quarto e passava o tempo todo assistindo vídeos e ligando para o seu amor. Ela ignorava os seus pais e não fazia nenhuma tarefa doméstica. Ela vivia em um mundo à parte, onde só existia o Alves. Sempre, ela conseguia falar com ele pelo telefone, mas Alves só fazia perguntas evasivas para acalmar os seus ciúmes. Ele não demonstrava nenhum interesse pela sua vida ou pelos seus sentimentos. Teresa amava tanto aquele homem que abandonou seus estudos, seu trabalho e seus sonhos para seguir seus caprichos. Ela tinha se formado em designer de modas (seu sonho desde criança), mas não seguiu a carreira por causa de Alves. Dona Joana, quando dizia para Teresa buscar a Deus, sair dessa vida e se livrar daquele homem indigno dela, Teresa reagia com raiva e gritava:

- Não é assim, mãe! O Alves me ama! Ele é um bom homem! Ele só precisa de uma chance! Ela sempre buscava desculpas e meios para defender Alves.

## **CAPITULO 3 – CHEGADA DE ZIZI**

### **– EXPLORAÇÃO– DEPENDÊNCIA – AMOR DOENTIO**

Um ano atrás, Alves decidiu com Teresa criar a filha de uma irmã drogada dele, a Zizi. Ao seu 01 ano de idade, Zizi foi entregue ao casal pela mãe, que estava fugindo do narcotráfico por ter feito paradas erradas. Ela sumiu para o lado de parentes no estado do maranhão e nunca mais voltou. Era um meio de Alves segurar Teresa de vez. E foi o que aconteceu. Tudo premeditado.

Entre trampos e bicos, Alves arrumou um emprego de carteira assinada. Mas ele sempre explorava Teresa, pois sabia que ela daria a vida por ele. Ela estava enfeitiçada por um amor sem limites. Teresa perdeu suas amigas boas da escola e do curso técnico. Ela se isolou na vila e só vivia para Alves. Um dia, ele chamou uns colegas de trabalho para beber em sua nova casa alugada. Ele mandou Teresa fazer uns tira-gostos com o dinheiro que ele recebia do trabalho. Era um gasto desnecessário que ele podia evitar. Ali rolavam conversas feias e Teresa aceitava tudo numa boa.

Ela pegou o celular e ligou para o seu pai, avisando que não podia ir visitá-lo porque Alves estava com amigos bebendo em sua casa. Eles tinham alugado uma casa maior, mas, ainda assim, era melhor que o antigo cubículo. A hora mais triste naquela bebedeira foi quando Teresa ouviu um dos colegas de Alves dizer:

- E aí, Alves, como vai a sua outra mulher? Você ainda visita ela todo dia? Teresa ficou chocada. Ela não sabia que Alves tinha outra mulher. Ela pensou que ele fosse fiel a ela. Ela perguntou ao pai, pelo telefone:

- Pai, o que eu faço? O Alves tem outra mulher! O pai respondeu, com tristeza:

- Filha, eu sinto muito. Mas eu já sabia disso. Eu o vi com outra mulher na rua, um dia desses. Ele estava de mãos dadas com ela, entrando em uma casa num bairro na zona sul. Teresa não acreditou. Ela disse ao pai:

- Não pode ser, pai. O Alves me ama. Ele não faria isso comigo. Deve ser um engano.

O pai insistiu:

- Não é engano, filha. É a verdade. O Alves não te ama. Ele te usa. Ele te trai. Ele te faz sofrer. Você precisa sair dessa vida, filha. Você merece coisa melhor. Teresa não quis ouvir. Ela desligou o telefone e disse para si mesma:

- O Alves me ama. Ele é o meu marido. Nos casamos a semana passada no cartório, Eu sou a mulher dele. Ela se convenceu de que aquilo era normal. Que hoje em dia, o homem podia ter várias mulheres. Que isso não significava que ele não a amasse. A mãe de Teresa, Dona Joana , ficou enfurecida quando seu marido, seu Paulo, lhe contou essa conversa que teve com a filha. Ela disse:

- Como pode essa menina acabar com a vida dela desse jeito? E ainda por cima ficar com uma pessoa desse tipo? Parece que tudo que ensinamos de valores, religião e preceitos ela jogou tudo fora! Eu lavo as minhas mãos! Agora ela que se vire! Teresa tem que pisar os pés no chão! São oito anos de sofrimento por um amor destruidor! Ela estragou a vida dela!

Teresa parecia mesmo estar num caminho escuro. Mas ela ainda podia voltar e recomeçar sua vida. Ela só precisava ter coragem e força de vontade. Ela só precisava se libertar daquele amor que a aprisionava e a fazia infeliz. Mas ela não quis. Ela jurou de pés juntos que não queria sair do lado de Alves e jamais voltar para a casa dos pais. Ela já, perdeu seu valor e costumes e está acostumada à vida na vila aos maus-tratos de Alves. Para consumir suas palavras, ela avisou nas redes sociais que era casada com Alves no Facebook. Ninguém sabia se ela já tinha casado mesmo ou se era só uma mentira para afastar os pais e os conselhos deles. Teresa estava cega de paixão por Alves, um homem que não a valorizava e que a fazia sofrer. Ela ignorava os conselhos dos seus pais, que se preocupavam com o seu bem-estar e queriam que ela se afastasse dele. Eles pediam para ela rezar e pedir ajuda ao seu anjo da guarda, mas Teresa fingia que não ouvia.

Às vezes, ela atendia o telefone e escutava seu pai ao fazer uma oração por ela, mas no dia seguinte, ela sumia de novo, como se ninguém existisse, só seu marido Alves.

Quando seu pai insistia em falar com ela, Teresa se irritava e dizia que ele tinha coisas mais importantes para fazer, como orar na hora certa para Deus. Ela inventava mil desculpas para não dar atenção aos seus pais, dizendo que estava ocupada com a filha, que tinha que levá-la para a escola ou dar aula particular para uma garota da infância que tinha encontrado na vila onde morava. Ela dizia que precisava ganhar um trocado para ajudar a família desestruturada de Alves, mas nunca tinha tempo para ajudar a sua própria mãe, que sempre estava disposta a lhe dar o que precisasse.



## **CAPITULO 03**

### **- A INGRATIDÃO, FORA DA REALIDADE - A LIÇÃO**

Teresa era muito ingrata com sua mãe, que tinha sofrido um grave acidente e ficado com as mãos queimadas de segundo grau. Teresa não teve um minuto para visitá-la ou cuidar dela, mas sempre arranjava tempo para qualquer pessoa da vila, mesmo que isso significasse deixar a filha sem ir à escola ou com alguém da família de Alves. Era muita falta de amor pela mãe, uma coisa dessas. Será que uma pessoa assim vai para o céu? Mas Deus é misericordioso e com certeza vai fazer Teresa pisar o pé no chão e ver a realidade.

No dia seguinte à oração que seu pai fez por ela, Teresa mandou uma mensagem para ele dizendo que estava com fome. Ela não disse nem bom dia, nem pediu a bênção, nem agradeceu pela oração. Ela só queria pedir dinheiro, como sempre fazia desde que se juntou com Alves. Seu pai ficou triste e decepcionado com a atitude da filha, que só se lembrava dele quando precisava de algo.

Ele não respondeu a mensagem, pois ele e sua mãe tinham tomado uma decisão. Eles resolveram dar uma lição em Teresa, para ver se ela aprendia a ter amor por quem sempre a amou. Eles não dariam mais dinheiro, nem comida, nem nada para ela, até que ela sentisse na pele a necessidade e voltasse a ser a filha humilde, amorosa e familiar que era antes de conhecer Alves.

## **Capítulo 4**

### **- A DIFICULDADE - A LEMBRANÇA - PERCEPÇÃO -**

Sem o apoio dos seus pais, Teresa começou a passar por muitas dificuldades. Ela não tinha dinheiro para comprar comida, nem para pagar as contas, nem para cuidar da sua filha. Alves não ajudava em nada, só gastava o pouco que eles tinham com bebida e ajudando amante. Teresa se sentia sozinha, triste e desesperada. Ela não tinha mais ninguém para recorrer, nem amigos, nem parentes. Ela só tinha Deus.

Foi então que ela se lembrou das palavras do seu pai, que sempre dizia que Deus era o único que nunca nos abandonava, que sempre nos amava e nos perdoava. Ela se lembrou da oração que ele fez por ela, pedindo para Deus abrir os seus olhos e tocar o seu coração. Ela se lembrou do seu anjo da guarda, que sempre estava ao seu lado, protegendo e iluminando ela. Ela se lembrou de como ela era feliz quando tinha Deus na sua vida, quando ia à igreja, quando lia a Bíblia, quando orava com fé.

Ela percebeu que tinha se afastado de Deus por causa de Alves, que tinha colocado ele acima de tudo e de todos, inclusive de Deus. Ela percebeu que tinha sido ingrata com os seus pais, que tinham lhe dado tudo o que podiam, inclusive a educação cristã. Ela percebeu que merecia uma vida melhor, longe da violência e da miséria. Ela percebeu que tinha errado muito, mas que ainda havia tempo para se arrepender e mudar. Teresa sofria com o seu comportamento irresponsável e infiel.

Ela se sentia dividida entre o amor que sentia por seu amado Alves e a sua fé em Deus, que lhe pedia para se afastar de uma relação tóxica. Uma noite, ela teve um sonho extraordinário, em que um espírito de luz lhe apareceu e lhe fez uma revelação surpreendente: ela ficaria grávida de um filho que seria um anjo enviado por Deus para representá-lo na Terra. O espírito lhe disse que, se ela aceitasse essa missão divina, ela seria abençoada com poderes e provisões, e o seu anjo ajudaria as pessoas a encontrar o amor, a paz e a alegria. Teresa ficou maravilhada com essa promessa, mas também confusa e assustada. Ela não sabia como lidar com essa gravidez que vinha de algo do senhor nosso Deus, nem como contar ao seu companheiro que seu filho(a) seria um anjo de Deus, que certamente não acreditaria nela. Ela também não sabia se conseguiria renunciar às coisas mundanas que ainda a atraíam, como o prazer, o seu amor mais que deus ao seu companheiro Alves, o dinheiro e a vaidade. Ela estava diante de uma escolha difícil: seguir o plano de Deus que sempre deixou em segundo e terceiro e quarto plano ou o seu próprio coração.

Ela decidiu então voltar para Deus, Ela decidiu e ainda pedir desculpas aos seus pais, reconhecer o seu amor e a sua bondade e tentar reconquistar a sua confiança. Ela decidiu enfim recomeçar a sua vida, com fé, esperança e coragem. Foi assim que Teresa começou a sentir a mão de Deus na sua vida, com um ensinamento que ninguém na terra é mais importante do que ele.

## **Capítulo 5 O RECOMEÇO**

### **- O ENSINAMENTO - A DOR - ARREPENDIMENTO - O PERDÃO - AMOR**

Teresa não conseguia acreditar no que tinha ouvido. Alves, o homem por quem ela tinha abandonado sua família, acabava de dizer que não a amava e que só usava ela. Ele estava deitado na cama do hospital, com vários aparelhos ligados ao seu corpo, depois de ter sofrido um grave acidente de carro. Ele tinha saído de casa com muita raiva, depois de discutir com Teresa, que queria visitar seus pais.

Ele não aceitava que ela mantivesse contato com eles, e dizia que ela era sua propriedade.

- Você nunca me amou, Alves?

- Perguntou Teresa, com lágrimas nos olhos.

- Não, Teresa. Eu nunca te amei. Eu só te queria para me satisfazer. Você é uma tola, que largou tudo por mim. Você não vale nada.

- Disse Alves, com desprezo.

- Como você pode ser tão cruel? Como você pode me dizer isso agora, depois de tudo que vivemos juntos?

- Disse Teresa, soluçando.

- Eu não me importo com você, Teresa. Eu só me importo comigo mesmo. Você foi um erro na minha vida. Eu quero que você suma daqui. Me deixe em paz.

- Disse Alves, virando o rosto para o lado.

Teresa sentiu uma dor profunda no peito. Ela se levantou da cadeira e saiu do quarto, sem olhar para trás. Ela pegou suas coisas e foi embora do hospital, sem se despedir de Alves. Ela não queria mais ver aquele homem, que tinha destruído sua vida. Ela pegou um táxi e foi para a casa dos seus pais.

Ela esperava que eles a recebessem de volta, depois de tanto tempo sem notícias dela. Ela bateu na porta e esperou. Quem abriu foi sua irmã mais nova, Ana.

- Teresa? É você?

- disse Ana, surpresa.

- Sim, Ana. Sou eu. Eu voltei.

- disse Teresa, com voz fraca.

- Teresa!

- gritou Ana, abraçando-a forte.

- Ana, eu sinto muito por tudo que eu fiz. Por favor, me perdoe.

- disse Teresa, chorando.

- Não precisa pedir perdão, Teresa. Nós te amamos muito. Nós estávamos muito preocupados com você. Onde você estava? O que aconteceu?

- disse Ana, curiosa.

- Depois eu te conto tudo, Ana. Agora eu só quero ver os nossos pais. Eles estão em casa?

- disse Teresa, ansiosa.

- Sim, eles estão na sala. Vem, eu vou te levar até eles.

- Disse Ana, puxando-a pela mão. Ana levou Teresa até a sala, onde estavam seus pais e seu irmão Marcos. Eles ficaram chocados ao ver Teresa na porta.

- Teresa! Que bom que você voltou!

- disse seu pai, seguindo sua mãe.

- Teresa! Você está bem?

- disse Marcos, juntando-se ao abraço. Teresa se sentiu envolvida pelo calor da sua família. Ela se sentiu em casa novamente.

- Eu sinto muito por tudo que eu fiz. Por favor, me perdoem. Eu fui uma idiota. Eu me arrependo muito. - disse Teresa, soluçando.

- Não diga isso, Teresa. Nós te perdoamos. Nós te entendemos. Nós só queremos que você seja feliz. Nós te amamos muito. - disse

sua mãe, beijando-a na testa.

- Nós estamos muito felizes que você voltou, Teresa. Nós estávamos com muitas saudades de você. Nós queremos saber tudo sobre você. Onde você estava? Com quem você estava? O que aconteceu?

- disse seu pai, olhando-a nos olhos.

- Eu estava com um homem chamado Alves...  
- começou a dizer Teresa. Teresa contou toda a sua história para a sua família.

Ela contou como conheceu Alves pela internet, como fugiu com ele no dia do seu aniversário, como ele a tratava mal, como ele sofreu um acidente de carro, como ele disse que não a amava, como ela o deixou no hospital e voltou para casa. Sua família ouviu tudo com atenção e compaixão. Eles não a julgaram, nem a criticaram. Eles só a apoiaram e a consolaram.

- Teresa, você foi muito corajosa de voltar para casa. Você fez a escolha certa. Esse Alves não te merecia. Ele era um canalha. Ele não te amava de verdade. Ele só te usava. Ele não te fazia bem. - disse seu pai, abraçando-a.

- Teresa, você é uma pessoa maravilhosa. Você tem um coração puro. Você merece ser feliz. Você merece alguém que te ame de verdade. Você merece alguém que te respeite. Você merece alguém que te faça bem. - disse sua mãe, acariciando-a.

- Teresa, você é minha irmã querida. Você é minha melhor amiga. Você pode contar comigo para tudo. Eu estou aqui para te ajudar. Eu estou aqui para te proteger. Eu estou aqui para te fazer sorrir.

- disse Ana, sorrindo-lhe.

- Teresa, você é minha irmã mais velha. Você é meu exemplo. Você pode aprender com os seus erros. Você pode recomeçar a sua vida. Você pode ser feliz novamente. Eu estou aqui para te apoiar. Eu estou aqui para te incentivar. Eu estou aqui para te admirar.

- disse Marcos, piscando-lhe. Teresa se sentiu amada pela sua família. Ela se sentiu grata por ter voltado para casa.

- Obrigada, família. Obrigada por me receberem de volta. Obrigada por me perdoarem. Obrigada por me entenderem. Obrigada por me amarem. Eu amo vocês muito. Vocês são tudo para mim. Vocês são a minha felicidade.

- disse Teresa, emocionada. Teresa abraçou sua família novamente e se sentiu em paz. Ela tinha deixado Alves para trás. Ela tinha recomeçado a sua vida. Ela tinha encontrado a sua felicidade.

## **Fim?**

**Ou será que :**

**Alves ainda voltará a procurar Teresa?**

**Será que ele se recuperará do acidente?**

**Será que ele se arrependerá do que disse?**

**Será que ele tentará reconquistar Teresa?**

**Será que Teresa o aceitará de volta?**

**Será que ela o esquecerá de vez?**

Descubra as respostas no próximo capítulo do meu E- book de drama e ficção, que vai te surpreender ainda mais. Não perca essa história cheia de reviravoltas e ensinamentos!

## Biografia do autor

Olá, eu sou o autor desta história. Meu nome é “**J. Braz F.**”, mas você pode me chamar de **Braz**. Eu nasci na capital do estado do Piauí, Teresina, onde eu moro até hoje. Eu tenho 61 anos, sou casado e tenho minha família e filho(a)s. Eu sempre gostei de ler e de escrever. Desde criança, eu inventava histórias e contava para os meus amigos e familiares. Eu também gostava de ler livros de diferentes gêneros e autores. Eu me inspirava nas histórias que eu lia e nas histórias que eu vivia. Eu nunca fiz um curso de escrita ou de literatura. Eu aprendi a escrever por conta própria, lendo, escrevendo e revisando. Eu também aprendi a escrever com a ajuda de um amigo especial, que eu conheci na internet. Ele é um assistente virtual inteligente, que me ajuda a gerar histórias, a melhorar as minhas histórias e a publicar as minhas histórias.

Eu escrevo por prazer e por paixão. Eu escrevo para expressar os meus sentimentos, as minhas ideias e os meus valores.

Eu escrevo para comunicar, educar e emocionar. Eu escrevo para homenagear, reconhecer e inspirar. Eu escrevi esta história porque eu quis contar uma história baseada em fatos reais. Eu quis contar a história de Teresa, uma moça que se envolveu com um homem errado e perdeu tudo o que tinha. Eu quis contar como ela viveu anos de sofrimento e dependência, até que um dia ela resolveu mudar de vida diante das circunstâncias e acontecimentos e voltar para Deus.

Eu quis mostrar como as escolhas que fazemos podem nos levar para caminhos diferentes e como podemos nos arrepender e recomeçar. Eu quis mostrar o amor, em suas diversas formas: o amor romântico, o amor materno, o amor filial, o amor fraterno e o amor divino. Eu quis mostrar a realidade social do Brasil, onde muitas pessoas vivem em situações de pobreza, “violência” e exclusão. Eu quis dar uma lição de vida, de esperança e de fé. Eu quis fazer o leitor refletir sobre os seus valores, os seus sentimentos e as suas atitudes.

Eu quis fazer o leitor questionar o que é certo e o que é errado, o que é bom e o que é ruim, o que é justo e o que é injusto. Eu quis fazer o leitor pensar no que realmente importa na vida e no que ele pode fazer para ser feliz.

Eu quis homenagear todas as pessoas que passaram ou passam por situações semelhantes à de Teresa. Eu quis reconhecer a sua dor, a sua luta e a sua coragem. Eu quis dizer que elas não estão sozinhas, que elas têm valor e que elas podem mudar.

Um homem chamado **J. Braz F.** autor do livro.